

TENS O SOL COMO UMA BRASA QUE AINDA ARDE?

Coordenador: **Marcelo Leite da Veiga**

CPF: 587.745.050-68 Data de nascimento: 16/01/1974 Nome da mãe: Ena Barreto Leite
Matrícula: 1728692

Apresentador: **André Luís Loeser Corazza**

CPF: 02563462088 Data de nascimento: 14/04/1997 Matrícula : 201721070

Nome da mãe: Ledi Irani Loeser Corazza

Co-autores: **Carolina Gross Sostizzo** (CPF: 03008727042, matrícula:201812410); **Luísa Soares Capa**

CPF:03619676089 matrícula:201720143); **Maria Izabel de U. M. da Rocha** (CPF: 24343099091
matrícula:382241).

A promoção da saúde busca minimizar os inúmeros problemas de saúde que assolam a comunidade e seus entornos, assim, promover saúde significa capacitar a comunidade para agir na melhoria de sua qualidade de vida e de saúde. Esta situação se agrava quando observamos que a pessoa surda sofre diversas barreiras para o aprendizado e a capacidade de aprender, as quais permeiam todas as vias de aprendizado, tanto a pelo convívio social, quanto a escolar, atingindo todas as suas dimensões, inclusive na educação em ciências e sobre saúde. O projeto de extensão “Descobrimo a Pele: Macro, Micro e o ABCDE do Câncer de Pele”, do grupo MORFOEDUCA, realiza ações nas escolas de Santa Maria com o intuito de abordar conceitos científicos relacionados ao Câncer de Pele. As ações do projeto são desenvolvidas pelos universitários ligados ao grupo e acompanhadas de um docente supervisor. Neste trabalho pretendemos descrever um relato de experiência de um aluno extensionista do projeto de extensão “Descobrimo a Pele: Macro, Micro e o ABCDE do Câncer de Pele” da UFSM sobre as ações realizadas em escolas de ensino fundamental e em uma escola para surdos. As ações se iniciam por uma apresentação expositiva sobre o tema “Câncer de pele”, com revisão dos conceitos científicos indispensáveis para a compreensão do tema, como o conceito de “célula” e a noção de microscopia, que é de difícil entendimento para os alunos de ensino fundamental. Para melhor compreensão desse universo microscópico, os extensionistas utilizam ferramentas lúdico-pedagógicas, que são direcionadas e distribuídas aos professores, estudantes e familiares. Estes materiais educativos compreendem cartilhas, panfletos, jogos de memória, jogos de perguntas e respostas, jogos de tabuleiro, jogos multimídia interativos, teatro de fantoches e modelos tridimensionais. Concomitantemente à ação, as professoras encarregadas pelas turmas que recebem o projeto preenchem um questionário sobre sua percepção da apresentação. Da mesma forma, os discentes apresentadores, no final de cada ação, preenchem um questionário sobre suas impressões acerca da turma. Para a realização do projeto, foi necessário o domínio dos conteúdos apresentados, o que levou o discente a estudar a literatura básica, buscar artigos relacionados e estudar as lâminas histológicas. Além disso, foi preciso a elaboração de algumas ferramentas pedagógicas para auxiliar na exposição dos conteúdos, o que foi um grande desafio, já que requer alguma habilidade informática e artística, na elaboração das cartilhas e jogos educativos. No caso específico da escola de surdos, os extensionistas iniciaram por adaptar às ações do projeto ao indivíduo surdo, buscaram a melhor forma de apresentar o tema proposto e de sinalizar

corretamente os termos médicos associados. Notou-se que as crianças assistidas pelo projeto apresentavam fragilidade sobre os conceitos básicos de morfologia. Porém, após a consecução das ações, os estudantes foram capazes de racionalizar sobre o tema, identificaram exemplos de manchas de pele sugestivas de malignidade e apresentaram certo domínio sobre as políticas de prevenção ao câncer de pele. O conteúdo teve ótima aceitação entre o público, suscitando grande interação pelas questões levantadas, principalmente sobre como se proteger dos raios UV. Assim, o ensino de noções básicas da morfologia mostrou-se de grande valor para o entendimento da importância de cuidados com a pele. Portanto, projetos de extensão podem contribuir para a promoção de saúde de uma sociedade ao mesmo tempo que enriquecem a formação dos discentes participantes das atividades.



Figura 1 Apresentação Ensino Básico



Figura 2 Apresentação em Libras com dinâmica em grupo.